



Bispo de Hiroxima deu graças pelo dom de Fátima



Bispo de Hiroxima deu graças pelo dom de Fátima

Apelos à paz marcam o primeiro dia da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro

O Recinto de Oração do Santuário encheu-se de peregrinos, provenientes dos cinco continentes, que vieram à Cova da Iria para participar na Peregrinação que evoca os 101 anos da última Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos.

Na Missa da Vigília, logo após a Procissão das Velas, D. Alexis Mitsuru Shirahama, bispo de Hiroxima, que preside à peregrinação, deu graças pelo dom de Fátima, durante a homilia, apontando Maria como caminho para a misericórdia de Deus e cooperante na edificação de uma Igreja viva geradora da paz mundial.

A partir de uma citação da primeira leitura, o prelado sublinhou a comunhão como eixo da vida eclesial e, numa alusão às velas que iluminavam o Recinto, apresentou a luz como “graça da fé em Jesus Cristo” e o Rosário como “amparo da Santíssima Virgem Maria”.

“A Igreja não é apenas um mero edifício, mas é o ‘Povo de Deus’, que recebeu a Sua misericórdia. O Espírito Santo, que está connosco desde o nosso batismo, é a mão de Deus que opera na Virgem Maria e também em nós. A Santíssima Virgem coopera com o Espírito Santo na construção do Povo de Deus, por isso, A invocamos como Mãe de Deus e Mãe da Igreja”, afirmou.

Ao finalizar a reflexão homilética, D. Alexis Shirahama deu graças pelo dom de Fátima e apontou a “Mãe da Igreja” e a luz da fé como caminho para a edificação do povo de Deus, com vista à paz mundial.

“Ela apareceu neste lugar para nos mostrar a misericórdia de Deus! Caminhemos todos à luz da fé, com a ajuda da Mãe da Igreja, para construir o povo de Deus e para trazer a paz para o mundo”, concluiu.

Concelebraram a Missa de Vigília o cardeal D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, ainda 13 bispos, entre os quais D. Rino Passigato, núncio apostólico em Portugal, e 173 sacerdotes.

Participaram nas celebrações desta noite, na Cova da Iria, vários reitores de universidades católicas de fora da Europa, nomeadamente da Austrália, Macau e Japão.

Este primeiro dia da Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro ficou marcado por inúmeros apelos à paz mundial, a começar pelo presidente da celebração, que justificou a sua vinda a Fátima com o desejo de rezar pela paz no mundo aos pés de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

D. António Marto, na [conferência de imprensa](#) desta tarde, lembrou as duas grandes guerras mundiais do século passado e os inúmeros focos de conflito latente no mundo atual, concretamente na península coreana, onde se tem assistido a um progresso com vista à paz. Durante [esta tarde](#), o cardeal português definiu a peregrinação a Fátima como “uma experiência espiritual de oração” e apontou Fátima como “bênção de paz sobre o mundo”.

A Peregrinação prossegue, agora, com a procissão do silêncio e uma vigília de oração, pela noite dentro. Amanhã, depois do Rosário às 9h00, é celebrada, às 10h00, a Missa da Peregrinação Internacional Aniversária que evoca a última Aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria, ocasião em que deixou o apelo, através dos três Pastorinhos, para a oração diária do Rosário pela conversão dos pecadores.

As celebrações desta peregrinação são transmitidas em direto em www.fatima.pt.

www.fatima.pt/pt/news/bispo-de-hiroxima-deu-gracas-pelo-dom-de-fatima